

Research Committee 54 – The Body in the Social Sciences / International Sociological Association

Newsletter, June 2020



The Body in the Social Sciences

Dear RC 54 Members,

As you may know by now, the International Sociological Association's IV World Forum has been postponed to February 23-27, 2021 in Porto Alegre, Brazil. Here's a link with a new calendar of events and submission deadlines:

<https://www.isa-sociology.org/en/conferences/forum/porto-alegre-2021>.

Please note these key deadlines:

October 16-25, 2020: RC/WG/TG publish Calls for new abstracts

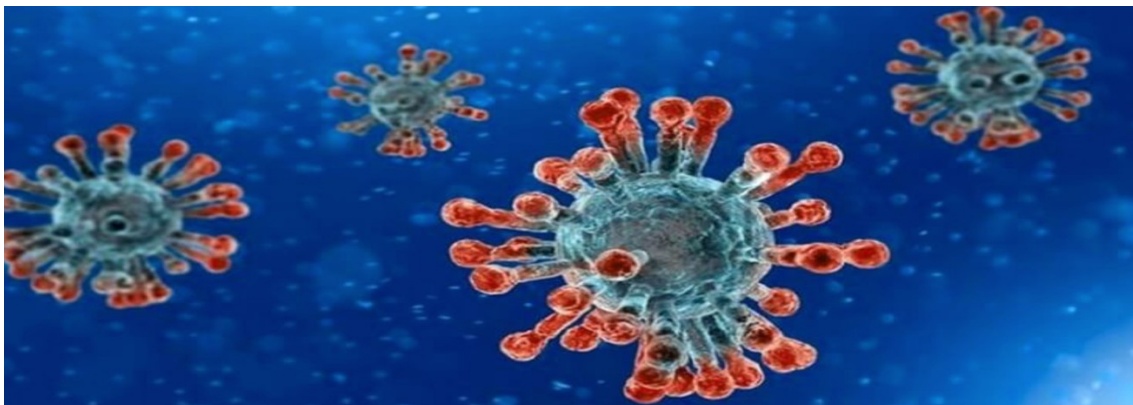
October 26 – November 12, 2020: Submission of new abstracts via online platform

December 15, 2020: Presenters final registration deadline

We look forward to our continuing engagement with ever more relevant research on the body as a socially constructed project, and look forward to moving our common research agendas forward in new and profound ways.

With recent ruptures holding our attention due to the coronavirus pandemic and now through the murder of George Floyd on the streets of South Minneapolis at the hands of the Minneapolis Police, leading to protests around the world, our work on the body is both timely and necessary for the times in which we live.

Below is a brief contribution from the RC 54 Board:



In times of a pandemic, what can the body do? *

In times of pandemic, reflecting on what the body can do is crucial. Many of us, teachers, researchers, students and intellectuals in the field of Social Sciences must ask themselves: what can we do? How can we contribute to minimize the effects of social isolation on bodies, since we understand that the body is essentially a social construction? Now, it is up to us at that moment to expand the spectrum of reflection, the precepts of solidarity and respect for oneself and the other - not necessarily in this order - so that world society can face the pandemic moment we are experiencing, due to COVID19.

Broaden reflection spectra. In a quick search on the meaning of the word “reflection” we find that it expresses the nuance of a thought or of a detailed analysis about oneself or about a problem or feeling. Reflecting suggests the idea of thinking twice, being prudent and building, as far as possible, a capacity for systematization and criticism about the reality around us. Reflection assures us of the possibility of calling into question behaviors that run away from rationality, since we are talking today more than ever about the role of modern science.

Precepts of solidarity. Solidarity is a sociological category worked on initially by one of the classics of that disciplinary field, the sociologist Émile Durkheim (1858-1917). Despite adopting a functionalist perspective in its studies, the solidarity in Durkheim intends to demonstrate the need that we, human beings, have to keep together, forming social ties. With Mauss (1872-1950), solidarity expands its meaning, as it assumes the gift: giving, receiving and giving back as an exercise for human beings, regardless of their culture or ethnicity.

I respect you and others. In contexts where we always talk about empowerment, the notion of respect for oneself seems to be something that has some character in the present times. Notably, as bonds of solidarity, respect for oneself in times of pandemic will give rise to respect for others. Here respect, if we are concerned with the etymology or meaning of words, more than ever it means "care". Care for yourself and care for others. Care for my body and care for others.

With that, reflecting, being supportive and acting with respect, we human beings are facing a challenge that is much greater than any good author of fiction would be unable to have drawn with such precision. And what can the body do?

The body can and must reflect on the most vulnerable, understand that measures such as social isolation are more than necessary to have a “certain” control over the pandemic, following the guidance of the World Health Organization (WHO). To be supportive at this moment is to stay away from those we love or those who would hardly have access to a private health system to welcome you, who are the poorest, the malnourished, the most potentially affected by contagion. It is taking on some domestic responsibilities, which must be equally divided between men and women. It is to worry about the other who is distant. Knowing if everything is fine is a way of taking care of the other, it is

** A first version in Portuguese of this letter was published by Thematic Work Group “Body and Culture” from Brazilian Sport Sciences Association (Grupo de Trabalho Temático Corpo e Cultura do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte).

also an attitude of respect. It is humanizing. Perhaps, “what can the body” do in times of a pandemic, is exactly that: humanize.

We look forward to seeing you all in Porto Alegre in February '21!

Best regards,

Prof. Dr. Craig Cook, President: CraigCook@woodstock.ac.in;
Profa. Dra. Dulce Filgueira de Almeida, Vice-President: dulce.filgueira@gmail.com;
Profa. Dra. Monica Mesquita, Treasurer/Secretary: mmbm@fct.unl.pt; and
Profa. Dra. Bianca Maria Pirani, Board Member, Founding President:
biancamaria.pirani@uniroma1.it

Estimados membros do RC 54,

Como vocês já devem saber, o IV Fórum Mundial da Associação Internacional de Sociologia foi adiado para 23 e 27 de fevereiro de 2021 em Porto Alegre, Brasil. Segue o um link com um novo calendário de eventos e prazos de envio dos resumos:
<https://www.isa-sociology.org/en/conferences/forum/porto-alegre-2021>.

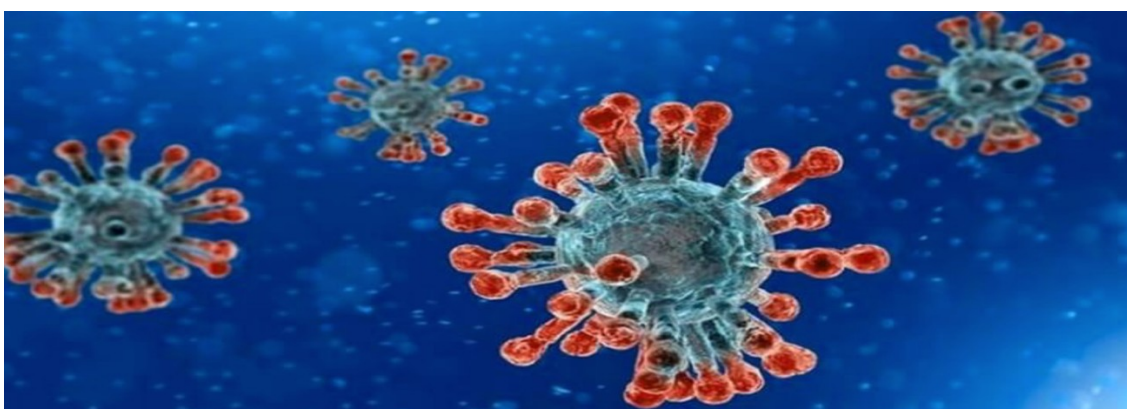
Observem estes prazos importantes:

16-25 de outubro de 2020: RC / WG / TG publica solicitações de novos resumos
26 de outubro - 12 de novembro de 2020: Envio de novos resumos via plataforma online
15 de dezembro de 2020: prazo final para inscrição dos expositores/participantes do Forum

Esperamos ansiosamente nosso envolvimento contínuo com pesquisas cada vez mais relevantes sobre o corpo como um projeto socialmente construído e esperamos avançar nossas agendas comuns de pesquisa de maneiras novas e profundas.

Com recentes rupturas nos chamando a atenção devido à pandemia de coronavírus e agora pelo assassinato de George Floyd em Minneapolis/Estados Unidos, pela polícia local, foram levados a cabo protestos em todo o mundo, o que vem demonstrar a importância de nosso trabalho com o corpo para os tempos em que vivemos.

Abaixo está uma breve contribuição da Diretoria do RC 54:



Em tempos de pandemia, o que pode o corpo?
Uma breve contribuição do RC 54 – The body in the social sciences

Em tempos de pandemia, refletir sobre o que pode o corpo é fundamental. Muitos de nós, professores, pesquisadores, estudantes e intelectuais do campo das Ciências Sociais devem se perguntar: o que podemos fazer? Como podemos contribuir para minimizar os efeitos do isolamento social sobre os corpos, já que compreendemos que por essência o corpo é uma construção social? Pois bem, nos cabe nesse momento ampliarmos espectros da reflexão, dos preceitos de solidariedade e do respeito a si e ao outro – não necessariamente nesta ordem – a fim de que a sociedade mundial possa enfrentar o momento pandêmico que vivemos, em decorrência do COVID19.

Ampliar espectros da reflexão. Numa rápida busca sobre o significado da palavra “reflexão” encontramos que ela expressa a matização de um pensamento ou de uma análise detalhada sobre si próprio ou sobre um problema ou sentimento. Refletir nos sugere a ideia de pensar duas vezes, de ser prudente e de construir, na medida do possível, uma capacidade de sistematização e crítica acerca da realidade que nos cerca. A reflexão nos assegura a possibilidade de pôr em xeque comportamentos que fogem da racionalidade, já que estamos falando hoje mais do que nunca do papel da ciência moderna.

Preceitos de solidariedade. Solidariedade é uma categoria sociológica trabalhada inicialmente por um dos clássicos daquele campo disciplinar, o sociólogo Émile Durkheim (1858-1917). Apesar de adotar uma perspectiva funcionalista em seus estudos, a solidariedade em Durkheim pretende demonstrar a necessidade que temos nós, seres humanos, de nos mantermos juntos, conformando laços sociais. Com Mauss (1872-1950), a solidariedade amplia seu significado, à medida que pressupõe como exercício dos seres humanos, independentemente da cultura ou etnia que possuam, a dádiva: dar, receber e retribuir.

Respeito a si e aos outros. Em contextos em que sempre falamos em empoderamentos, a noção de respeito a si parece algo que se desenha com alguma propriedade nos tempos atuais. Notadamente, como laços de solidariedade, o respeito a si em tempos de pandemia, nos suscitará o respeito aos outros. Aqui respeito, se estamos preocupados com a etimologia ou significado das palavras, mais do que nunca significa “cuidado”. O cuidado consigo e o cuidado com o outro. O cuidado com meu corpo e o cuidado com o corpo dos outros.

Com isso, refletindo, sendo solidários e agindo com respeito, nós seres humanos estamos diante de um desafio que é muito maior do que qualquer bom autor de ficção seria incapaz de ter desenhado com tamanha precisão. E o que pode o corpo?

O corpo pode e deve refletir sobre os mais vulneráveis, entender que medidas como isolamento social são mais do que necessárias para termos um “certo” controle sobre a pandemia, seguindo a orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS). Ser solidário nesse momento é manter-se distante daqueles que amamos ou daqueles que dificilmente teriam acesso a um sistema de saúde privado para acolhê-lo/recebê-lo, que são os mais pobres, os desnutridos, os mais potencialmente afetados por um contágio. É assumir algumas responsabilidades domésticas, que devem ser igualmente divididas entre homens e mulheres. É preocupar-se com o outro que está distante. Saber se está tudo bem é uma maneira de cuidar do outro, é também uma atitude de respeito. É humanizar-se. Talvez, “o que pode o corpo” em tempos de pandemia, seja exatamente isso: humanizar-se.

Prof. Dr. Craig Cook, President: CraigCook@woodstock.ac.in;
Profa. Dra. Dulce Filgueira de Almeida, Vice-President: dulce.filgueira@gmail.com;
Profa. Dra. Monica Mesquita, Treasurer/Secretary: mmbm@fct.unl.pt; and
Profa. Dra. Bianca Maria Pirani, Board Member, Founding President:
biancamaria.pirani@uniroma1.it